

Informe FUP

31.08.2007

Mobilização faz Transpetro apresentar proposta de plano de cargos que consolida conquistas garantidas no PCAC da Petrobrás

Na reunião de negociação com a FUP e seus sindicatos nesta sexta-feira, 31, a Transpetro apresentou sua proposta completa para o novo plano de cargos dos trabalhadores. A pressão da FUP, aliada à mobilização da categoria, surtiu efeito e fez a subsidiária apresentar uma proposta que consolida as principais conquistas garantidas pelos petroleiros no PCAC da Petrobrás. A Transpetro aceita implementar a RMNR, garante tratamento igual ao da Petrobrás no enquadramento do pessoal administrativo e nos descritivos dos cargos e concorda com a criação de uma comissão de acompanhamento do novo plano de cargos. Em relação à cobrança da FUP de tratamento igual entre os técnicos de manutenção da Transpetro e os da Petrobrás, a subsidiária informou que deverá tratar esta questão fora do PCAC.

Na última reunião de negociação, na terça-feira, 28, a Transpetro já havia garantido o pagamento do abono de 30% de uma remuneração, tendo como base o salário de 31/12/2006, e tinha concordado com a “descompressão” no novo enquadramento das carreiras de técnico de operação e técnico de segurança e com a revisão do sistema de valoração, tomando como base a tabela salarial da Petrobrás.

A FUP deixou claro que, se não houvesse avanço nas negociações, no sentido de contemplar as conquistas que os petroleiros garantiram no PCAC da Petrobrás, a categoria iniciaria uma greve “pipoca”, a partir do dia 10 de setembro, conforme aprovado pelo Conselho Consultivo na reunião do último dia 23.

O que foi conquistado pela FUP na negociação com a Transpetro

- Ganho mínimo de 3% para todos os petroleiros;
- Implantação das tabelas salariais A e B, nos mesmos moldes da Petrobrás;
- Avanço automático de nível por antiguidade a cada 18 meses com progressão lateral, sem limitação de verbas e contra-indicações da gerência;
- Retroatividade do plano a janeiro de 2007;
- Abono de 30% de uma remuneração para todos os trabalhadores;
- “Puladinho” de Júnior para Pleno e de Pleno para Sênior;
- “Descompressão” no enquadramento das carreiras de Técnico de Operação e Técnico de Segurança;
- Padronização dos descritivos dos cargos, conforme o que foi garantido no PCAC da Petrobrás;
- Fusão das carreiras de automação e manutenção;
- Remuneração Mínima Regional (RMNR), conforme acordado com a Petrobrás;
- Reenquadramento do pessoal administrativo, garantindo o que foi conquistado na Petrobrás;
- Criação de uma comissão paritária – Transpetro e FUP – para acompanhar a implementação do novo plano de cargos.

Direção Colegiada da FUP